RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano VII, v.2 2026 | submissão: 15/09/2026 | aceito: 18/09/2026 | publicação: 21/09/2026

Estética do Sorriso e Função Orofacial: Relações entre Harmonia Dentofacial, Musculatura e Deglutição

Smile Aesthetics and Orofacial Function: Relationships Between Dentofacial Harmony, Musculature, and Swallowing

Estética de la Sonrisa y Función Orofacial: Relaciones entre Armonía Dentofacial, Musculatura y Deglución

Vinicius de Souza Silva
José Teogenes Ferreira Assunção

RESUMO

A estética do sorriso constitui um campo de crescente interesse na odontologia contemporânea, envolvendo a análise integrada de elementos dentários, gengivais, labiais e faciais. Entretanto, a avaliação odontológica não deve se restringir aos aspectos morfológicos, uma vez que as estruturas envolvidas na dinâmica do sorriso também desempenham funções essenciais do sistema estomatognático, como a mastigação, o selamento labial e a deglutição. O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão da literatura, os principais parâmetros relacionados à estética e à harmonia do sorriso, considerando aspectos dentários, gengivais, faciais e funcionais, bem como suas relações com a musculatura orofacial e com a deglutição. A literatura analisada evidencia a importância de parâmetros como proporção e posicionamento dentário, linha do sorriso, exposição e arquitetura gengival, dinâmica labial, simetria facial e referências estéticas dentofaciais para o diagnóstico e o planejamento clínico. Também se destaca a participação da musculatura orofacial tanto na expressão facial quanto no controle do bolo alimentar e na fase oral da deglutição, o que indica a necessidade de considerar conjuntamente forma e função. No âmbito terapêutico, abordagens conservadoras e minimamente invasivas, incluindo técnicas restauradoras adesivas e intervenções direcionadas ao sorriso gengival, podem contribuir para resultados estéticos satisfatórios quando adequadamente indicadas. Conclui-se que o planejamento odontológico estético deve adotar uma perspectiva individualizada e multidimensional, integrando a harmonia dentofacial, a preservação dos tecidos e a funcionalidade do sistema estomatognático, de modo a favorecer resultados estéticos, funcionais e biologicamente adequados.

Palavras-chave: Estética Dentária. Sorriso. Sistema Estomatognático. Deglutição. Músculos Faciais.

ABSTRACT

Smile aesthetics has become a growing area of interest in contemporary dentistry and involves the integrated analysis of dental, gingival, labial, and facial components. However, dental assessment should not be limited to morphological aspects, since structures involved in smile dynamics also support essential stomatognathic functions, including mastication, lip sealing, and swallowing. This study aimed to analyze, through a literature review, the main parameters related to smile aesthetics and harmony, considering dental, gingival, facial, and functional aspects, as well as their relationships with orofacial musculature and swallowing. The reviewed literature highlights the importance of parameters such as dental proportion and positioning, smile line, gingival exposure and architecture, lip dynamics, facial symmetry, and dentofacial aesthetic references for diagnosis and clinical planning. The role of the orofacial musculature in both facial expression and food bolus control during the oral phase of swallowing also emphasizes the importance of considering form and function together. Regarding therapeutic approaches, conservative and minimally invasive procedures, including adhesive restorative techniques and interventions to manage excessive gingival display, may contribute to satisfactory aesthetic outcomes when appropriately indicated. It is concluded that aesthetic dental planning should adopt an individualized, multidimensional perspective, integrating dentofacial harmony, tissue preservation, and stomatognathic system functionality to promote aesthetically, functionally, and biologically appropriate outcomes.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano VII, v.2 2026 | submissão: 15/09/2026 | aceito: 18/09/2026 | publicação: 21/09/2026

Keywords: Dental Esthetics. Smile. Stomatognathic System. Swallowing. Facial Muscles.

1 INTRODUÇÃO

A busca pela harmonia estética e funcional do sorriso tem recebido crescente atenção no campo da odontologia, impulsionando investigações voltadas à identificação dos fatores que interferem na percepção estética, na simetria orofacial e no desempenho das funções do sistema estomatognático. Nesse contexto, a escolha da abordagem terapêutica deve considerar não apenas os resultados estéticos pretendidos, mas também a preservação da saúde, da integridade dos tecidos e das funções orofaciais. Entre essas funções, destaca-se a deglutição, processo complexo que depende da atuação coordenada de estruturas musculares e neurológicas também envolvidas na dinâmica labial e na expressão facial. Dessa forma, a avaliação integrada dos componentes estéticos e funcionais torna-se relevante para o planejamento de intervenções odontológicas individualizadas e biologicamente seguras.

A estética compreende aspectos relacionados à percepção da beleza, da harmonia, das proporções e das formas. No campo odontológico, esses princípios são aplicados à análise das estruturas dentárias, gengivais e faciais, orientando intervenções destinadas a corrigir alterações que possam comprometer a harmonia do sorriso (De Aguiar Freitas, de Andrade Macedo e Paulin, 2024). Nesse sentido, a odontologia contemporânea busca oferecer soluções capazes de promover correções morfofuncionais dos componentes dentofaciais, conciliando as expectativas estéticas dos pacientes com a preservação das condições biológicas e funcionais do sistema estomatognático (Pereira, Reis e Viana, 2024).

A análise estética do sorriso, entretanto, não deve ser dissociada de sua dimensão funcional. A musculatura orofacial participa simultaneamente da expressão facial e de funções essenciais, como a mastigação, a deglutição, a fala e a manutenção do selamento labial. Alterações no equilíbrio ou na coordenação dessas estruturas podem repercutir tanto na aparência e na simetria do sorriso quanto no desempenho das funções orais. A deglutição, em particular, envolve uma sequência coordenada de eventos neuromusculares e depende da adequada interação entre lábios, língua, bochechas e demais estruturas orais e orofaríngeas. Assim, a consideração desses aspectos amplia a análise odontológica para além dos parâmetros exclusivamente estéticos, permitindo compreender o sorriso como resultado da integração entre forma e função.

Nesse contexto, estudos têm sido desenvolvidos com o objetivo de avaliar a prevalência e as características dos diferentes padrões de simetria orofacial (De Siqueira et al., 2024). Princípios estéticos dentofaciais, como o formato e a altura da face, a análise labial, a zona do sorriso, a estética gengival, a inclinação axial dos dentes anteriores e o posicionamento das linhas médias, também têm

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.2 2026 | submissão: 15/09/2026 | aceito: 18/09/2026 | publicação: 21/09/2026

sido amplamente considerados na avaliação estética e no planejamento odontológico (Câmara, 2012). A análise conjunta desses parâmetros permite identificar relações entre as estruturas faciais e dentárias e compreender, de forma mais abrangente, os elementos envolvidos na percepção do equilíbrio e da harmonia do sorriso.

Para a realização dessas análises, pontos e linhas de referência podem ser traçados sobre fotografias frontais da face e do sorriso, permitindo a representação esquemática e a avaliação das regiões de interesse. Entre as referências verticais, destacam-se a linha média facial, estabelecida a partir de pontos anatômicos de referência, e outras linhas auxiliares empregadas na avaliação da simetria facial. As referências horizontais, por sua vez, incluem parâmetros relacionados à linha do cabelo, às sobrancelhas, à linha interpupilar, às comissuras labiais, ao plano oclusal, às asas nasais e ao mento, contribuindo para a análise das proporções e dos terços faciais (Bruneau, 2024).

Apesar da utilização desses parâmetros na avaliação odontológica, permanece relevante investigar em que medida as referências consideradas esteticamente ideais correspondem à percepção subjetiva de harmonia do sorriso e à avaliação dos cirurgiões-dentistas. Além disso, a integração entre parâmetros estéticos e aspectos funcionais, incluindo os relacionados à musculatura orofacial e à deglutição, reforça a necessidade de uma compreensão multidimensional do sorriso, especialmente diante da crescente valorização de tratamentos individualizados, conservadores e funcionalmente adequados.

Portanto, por meio de uma revisão da literatura, este estudo tem como objetivo analisar os principais parâmetros relacionados à estética e à harmonia do sorriso, considerando aspectos dentários, gengivais, faciais e funcionais, bem como suas relações com a musculatura orofacial e com a deglutição, além de discutir as principais abordagens terapêuticas empregadas na odontologia estética contemporânea.

2 MARCO TEÓRICO

2.1 Estética do Sorriso e Deglutição

A relação entre os dentes e os lábios constitui um dos principais elementos da percepção estética do sorriso, uma vez que a posição, a exposição e a proporção dos elementos dentários influenciam diretamente a harmonia entre o sorriso e os tecidos periorais. A análise dos lábios pode ser realizada nos diferentes planos faciais, considerando sua relação com a exposição dentária e com a linha estética do sorriso. Um sorriso considerado esteticamente harmonioso resulta da interação equilibrada entre o posicionamento dentário, a arquitetura gengival, a dinâmica labial e a atuação da musculatura

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.2 2026 | submissão: 15/09/2026 | aceito: 18/09/2026 | publicação: 21/09/2026

perioral. Nesse contexto, a análise do sorriso constitui etapa relevante do diagnóstico e do planejamento odontológico, sobretudo na avaliação frontal, na qual se examinam referências horizontais e parâmetros relacionados às linhas que compõem a estética do sorriso.

Sob uma perspectiva funcional, alterações da deglutição também podem estar associadas a comprometimentos da musculatura orofacial, uma vez que diferentes funções do sistema estomatognático compartilham estruturas musculares e mecanismos de controle neuromotor. Músculos como o *orbicular da boca* e o *bucinador* participam tanto da dinâmica da expressão facial quanto da manutenção do selamento labial, do controle do bolo alimentar e de seu adequado posicionamento durante a mastigação e a fase oral da deglutição. Alterações na função dessas estruturas podem ocasionar assimetrias na expressão facial, redução da competência labial, escape anterior de alimentos e acúmulo de resíduos na região vestibular. Além disso, a integração entre os nervos cranianos envolvidos na motricidade e na sensibilidade das estruturas orofaciais e orofaríngeas evidencia a complexidade neuromuscular compartilhada por essas funções, o que permite compreender possíveis associações entre alterações da expressão facial e distúrbios da deglutição (Gonçalves et al., 2026).

Machkour (2021), por sua vez, destaca a importância das referências verticais na avaliação estética odontológica a partir do diagrama de referências estéticas dentárias. Esse recurso favorece a análise sistematizada dos dentes anteriores superiores e possibilita uma visualização mais precisa do posicionamento desses dentes e de suas relações com os tecidos gengivais e labiais. Dessa maneira, a utilização dessas referências contribui para uma avaliação integrada das proporções dentárias e de sua inserção no conjunto estético do sorriso, fornecendo parâmetros relevantes para o diagnóstico e o planejamento clínico.

Tolentino et al. (2025) abordaram o diagnóstico do sorriso gengival e propuseram uma modalidade terapêutica minimamente invasiva baseada na aplicação de toxina botulínica. Essa abordagem pode constituir uma alternativa terapêutica em casos selecionados, especialmente quando a etiologia do sorriso gengival envolve um componente de hiperatividade muscular. No contexto da odontologia estética contemporânea, observa-se uma crescente valorização de procedimentos conservadores, voltados à obtenção de resultados estéticos satisfatórios, com a máxima preservação dos tecidos dentários.

Nessa perspectiva, Furtado, Alves e de Morais (2025) destacam que a crescente procura por tratamentos voltados à melhoria da estética do sorriso tem favorecido o desenvolvimento e a adoção de técnicas minimamente invasivas. Entre essas abordagens, incluem-se os procedimentos adesivos, cuja indicação deve considerar, entre outros fatores, o posicionamento e o alinhamento dos elementos dentários, as condições oclusais e a quantidade de estrutura dental preservada. Técnicas restauradoras

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.2 2026 | submissão: 15/09/2026 | aceito: 18/09/2026 | publicação: 21/09/2026

adesivas podem ser empregadas para o fechamento de diastemas e para a reanatomização dentária em situações como agenesia dentária, presença de incisivos laterais conoides e alterações morfológicas ou desgastes da estrutura dental. Quando adequadamente indicados e planejados, esses procedimentos podem proporcionar modificações estéticas com desgaste mínimo ou, em determinadas situações clínicas, sem necessidade de preparo da estrutura dentária.

Em consonância com os princípios da odontologia minimamente invasiva, Barbosa, Neres e Amaral (2021) ressaltam a importância de o cirurgião-dentista considerar, sempre que clinicamente viável, alternativas terapêuticas conservadoras. Essa conduta busca reduzir a remoção desnecessária de tecido dentário saudável, preservar a estrutura dental remanescente e favorecer maior previsibilidade e segurança biológica ao tratamento. Dessa forma, o planejamento estético deve conciliar as expectativas do paciente com critérios funcionais, biológicos e estruturais, priorizando intervenções capazes de alcançar resultados satisfatórios com o menor comprometimento possível dos tecidos naturais.

De Aguiar Freitas, de Andrade Macedo e Paulin (2024) apresentam uma classificação da linha do sorriso baseada no grau de exposição dos dentes anteriores superiores e dos tecidos gengivais, dividindo-a em três categorias: alta, média e baixa. Na linha do sorriso alta, observa-se a exposição completa das coroas clínicas dos dentes anterossuperiores acompanhada de uma faixa contínua de tecido gengival. Quando essa exposição gengival é excessiva, pode constituir uma queixa estética e demandar avaliação de sua etiologia para a definição da abordagem terapêutica mais adequada. Na linha do sorriso média, por sua vez, ocorre exposição significativa ou completa das coroas dos dentes anterossuperiores, acompanhada da visualização das papilas interdentárias, porém com menor exposição do tecido gengival.

Além da quantidade de exposição gengival, a posição e a relação entre as margens gengivais dos dentes anteriores constituem parâmetros relevantes para a percepção de harmonia do sorriso. Feu et al. (2011) consideram como referência estética a localização da margem gengival dos incisivos laterais, aproximadamente 1 mm abaixo das margens dos incisivos centrais e dos caninos. Configurações em que as margens gengivais dos incisivos laterais se posicionam acima das margens dos incisivos centrais e dos caninos podem produzir alterações na continuidade e na harmonia do contorno gengival, sendo descritas como menos favoráveis do ponto de vista estético. Assim, a análise da arquitetura gengival, associada às proporções dentárias e à dinâmica labial, constitui um componente relevante no planejamento estético do sorriso.

2.2 Abordagens Minimamente Invasivas na Estética do Sorriso

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Ano VII, v.2 2026 | submissão: 15/09/2026 | aceito: 18/09/2026 | publicação: 21/09/2026

Tolentino et al. (2025) abordaram o diagnóstico do sorriso gengival e propuseram uma modalidade terapêutica minimamente invasiva baseada na aplicação de toxina botulínica. Essa abordagem pode constituir uma alternativa terapêutica em casos selecionados, especialmente quando a etiologia do sorriso gengival apresenta componente relacionado à hiperatividade muscular. No contexto da odontologia estética contemporânea, observa-se uma crescente valorização de procedimentos conservadores, voltados à obtenção de resultados estéticos satisfatórios, com a máxima preservação dos tecidos dentários.

Nessa perspectiva, Furtado, Alves e de Morais (2025) destacam que a crescente procura por tratamentos voltados à melhoria da estética do sorriso tem favorecido o desenvolvimento e a adoção de técnicas minimamente invasivas. Entre essas abordagens, incluem-se os procedimentos adesivos, cuja indicação deve considerar, entre outros fatores, o posicionamento e o alinhamento dos elementos dentários, as condições oclusais e a quantidade de estrutura dental preservada. Técnicas restauradoras adesivas podem ser empregadas para o fechamento de diastemas e para a reanatomização dentária em situações como agenesia dentária, presença de incisivos laterais conoides e alterações morfológicas ou desgastes da estrutura dental. Quando adequadamente indicados e planejados, esses procedimentos podem proporcionar modificações estéticas com desgaste mínimo ou, em determinadas situações clínicas, sem necessidade de preparo da estrutura dentária.

Em consonância com os princípios da odontologia minimamente invasiva, Barbosa, Neres e Amaral (2021) ressaltam a importância de o cirurgião-dentista considerar, sempre que clinicamente viável, alternativas terapêuticas conservadoras. Essa conduta busca reduzir a remoção desnecessária de tecido dentário saudável, preservar a estrutura dental remanescente e favorecer maior previsibilidade e segurança biológica ao tratamento. Dessa forma, o planejamento estético deve conciliar as expectativas do paciente com critérios funcionais, biológicos e estruturais, priorizando intervenções capazes de alcançar resultados satisfatórios com o menor comprometimento possível dos tecidos naturais.

De Aguiar Freitas, de Andrade Macedo e Paulin (2024) apresentam uma classificação da linha do sorriso baseada no grau de exposição dos dentes anteriores superiores e dos tecidos gengivais, dividindo-a em três categorias: alta, média e baixa. Na linha do sorriso alta, observa-se a exposição completa das coroas clínicas dos dentes anterossuperiores acompanhada de uma faixa contínua de tecido gengival. Quando essa exposição gengival é excessiva, pode constituir uma queixa estética e demandar avaliação de sua etiologia para a definição da abordagem terapêutica mais adequada. Na linha do sorriso média, por sua vez, ocorre exposição significativa ou completa das coroas dos dentes anterossuperiores, acompanhada da visualização das papilas interdentárias, porém com menor exposição do tecido gengival.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.2 2026 | submissão: 15/09/2026 | aceito: 18/09/2026 | publicação: 21/09/2026

Além da quantidade de exposição gengival, a posição e a relação entre as margens gengivais dos dentes anteriores constituem parâmetros relevantes para a percepção de harmonia do sorriso. Feu et al. (2011) consideram como referência estética a localização da margem gengival dos incisivos laterais, aproximadamente 1 mm abaixo das margens dos incisivos centrais e dos caninos. Configurações em que as margens gengivais dos incisivos laterais se posicionam acima das margens dos incisivos centrais e dos caninos podem produzir alterações na continuidade e na harmonia do contorno gengival, sendo descritas como menos favoráveis do ponto de vista estético. Assim, a análise da arquitetura gengival, associada às proporções dentárias e à dinâmica labial, constitui um componente relevante no planejamento estético do sorriso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu concluir que a estética do sorriso resulta da interação entre diferentes componentes dentários, gengivais, labiais e faciais, cuja análise deve considerar aspectos de proporção, simetria e harmonia. Referências morfológicas e princípios de proporcionalidade, incluindo a proporção áurea, podem contribuir para o planejamento estético, embora não devam ser considerados parâmetros absolutos, uma vez que a percepção da beleza é individual e multifatorial. Nesse sentido, cabe ao cirurgião-dentista realizar uma avaliação criteriosa da principal queixa, das características anatômicas e funcionais e das expectativas do paciente, a fim de estabelecer um planejamento terapêutico individualizado, conservador e biologicamente adequado.

Entre os fatores relacionados à harmonia do sorriso identificados na literatura, destacam-se a posição e a proporção dos elementos dentários, a dinâmica labial, a exposição gengival e a arquitetura dos tecidos periodontais. A correção de alterações do contorno gengival, quando devidamente indicada, pode contribuir para o equilíbrio das proporções dentogengivais e para a obtenção de resultados estéticos mais harmoniosos. Da mesma forma, abordagens minimamente invasivas e procedimentos que preservem ao máximo as estruturas dentárias e periodontais devem ser priorizados sempre que as condições clínicas permitirem.

Além dos aspectos morfológicos e estéticos, a análise do sorriso deve considerar sua relação com a funcionalidade do sistema estomatognático. A musculatura orofacial envolvida na dinâmica labial e na expressão facial também desempenha funções essenciais, como a mastigação, o controle do bolo alimentar e a deglutição. Alterações na coordenação ou no desempenho dessas estruturas podem repercutir tanto na expressão e na simetria faciais quanto na eficiência das funções orais. Dessa maneira, a avaliação integrada da estética e da função contribui para uma compreensão mais ampla

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.2 2026 | submissão: 15/09/2026 | aceito: 18/09/2026 | publicação: 21/09/2026

das necessidades do paciente, evitando que o planejamento odontológico se restrinja exclusivamente à aparência do sorriso.

Conclui-se, portanto, que a obtenção de resultados satisfatórios na odontologia estética depende de uma abordagem individualizada e multidimensional, capaz de integrar parâmetros dentários, gengivais, faciais e funcionais. A consideração da musculatura orofacial e de sua participação na deglutição reforça a importância de um planejamento que associe estética, preservação tecidual e função, favorecendo intervenções mais conservadoras, seguras e compatíveis com as particularidades de cada paciente.

REFERÊNCIAS

AZENHA, CR; MACLUF EF. **Protocolos em ortodontia:** Diagnóstico, planejamento e mecânica. 1. ed. Napoleão; 2008. p. 106–113.

BARBOSA, Jatyra Souza; NERES, Anna Luisa Azevedo Dias; AMARAL, Saryta Argolo Souza. Abordagem restauradora direta em dentes escurecidos: revisão da literatura— Research**, Society and Development,** v. 10, n. 15, p. e500101523130-e500101523130, 2021.

BRUNEAU, Maryse Mélina. Análise do sorriso estético: revisão narrativa. **PQDT-Global,** 2024.

CÂMARA, C. A. (2012). Análise morfológica tridimensional do sorriso. ***Revista Clínica de Ortodontia Dental Press***, *11*(3), 10–24.

DE AGUIAR FREITAS, C. A., DE ANDRADE MACEDO, A., & PAULIN, L. B. M. Proporções gengivais estéticas para a harmonia do sorriso: uma revisão de literatura (odontologia). ***Repositório Institucional*****,** *2*(2), 2024.

DE SIQUEIRA, Augusto Machado et al. Variação das proporções dentárias e seu impacto na percepção da estética do sorriso: revisão de literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação,** v. 12, n. 4, p. 1–13, 2026.

FEU, D., ANDRADE, F.B., NASCIMENTO, A.P.C., MIGUEL J.A.M., GOMES, A.A., JÚNIOR, J.C. Percepção das alterações no plano gengival na estética do sorriso. **Dental Press J Orthod.** 68 16(1):p.68-74. Janfev., 2011.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Ano VII, v.2 2026 | submissão: 15/09/2026 | aceito: 18/09/2026 | publicação: 21/09/2026

FURTADO, Isabela Cadiz Walsh; ALVES, Luana Santos; DE MORAIS, Liliane Siqueira. A importância da ortodontia no tratamento estético de dentes conoides: revisão de literatura. **Journal of Multidisciplinary Dentistry,** v. 15, n. 3, p. 107-13, 2025.

GONÇALVES, Rachel Silvana Galdino; QUEIROZ, Bianca Marques de; LACERDA, William Fernandes; SILVA, Alexandre Dornellas da; FREITAS, Bruna Mendes de. Cuidado domiciliar à pessoa idosa com disfagia: integração entre Fonoaudiologia, Odontologia e cuidador familiar para a segurança da alimentação por via oral. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber,** Brasil, v. 1, n. 2, 2026. DOI: 10.51473/rcmos.v1i2.2026.2810.

MACHKOUR, Salma. Planeamento digital da reabilitação oral do sector anterior: revisão narrativa. **PQDT-Global,** 2021.

MAGALHÃES, Rebecca Moreira et al. Cirurgia de aumento de coroa clínica em periodontia com fins protéticos e estéticos: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences,** v. 6, n. 5, p. 1001-1014, 2024.

PEREIRA, João Dimitri Rodrigues; REIS, Maria Eduarda Guimarães; VIANA, Fernando André Campos. Harmonização Orofacial versus Deformidades Faciais: Revisão de Literatura. **Brazilian Journal of Dentistry and Oral Radiology,** v. 3, p. 1, 2024.

TOLENTINO, Ana Caroline Fadanelli Tolentino; DA SILVA GOES, Tamilly Yasmim; DE ANDRADE BARROSO VIEIRA, Luíza Giovanna; RODRIGUES DO NASCIMENTO CHAVES, Karine. O uso da toxina botulínica no tratamento do sorriso gengival: uma revisão da literatura: The use of botulinum toxin in the treatment of gum smile: a literature review. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber, Brasil**, v. 1, n. 2, 2025. DOI: 10.51473/rcmos.v1i2.2025.1263.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.